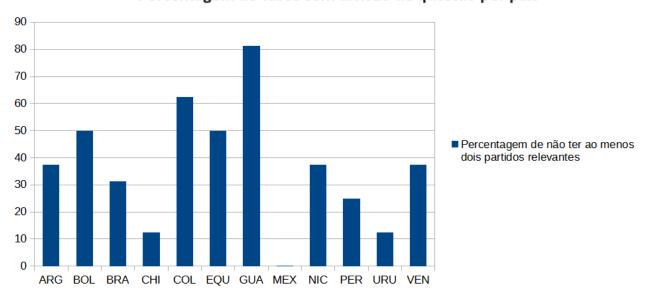
Apêndice III capítulo 3 -

comparação entre países na divisão de questão e de posição.

O foco deste apêndice é verificar se algum país demonstrou mais ou menos tendência a ter divisões significativas em relação à posição e à divisão de auestões.

No que se refere à divisão de questões (ou seja, a relação entre partidos e valores), optou-se por considerar a presença de pelo menos dois partidos na Figura 3.2 (da tese). Isso significa que, se pelo menos dois partidos representarem uma diferença marcante em relação a um valor (por exemplo, um valor mais ou menos fundamentalista), haverá uma divisão de posição. Em muitos casos, isso não ocorreu. Portanto, foram considerados como casos sem divisão de posição na figura abaixo aqueles casos em que, na Figura 3.2 do trabalho principal, foram registrados como "N/A", "Nen./Não S." ou "*".

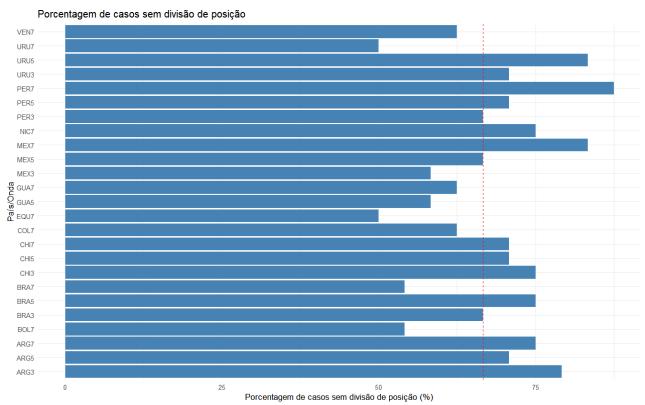
Figura 1
Porcentagem de casos sem divisão de questão por país



Nota-se que a Guatemala, a Colômbia, o Equador e a Bolívia apresentam menos casos em que há pelo menos dois partidos, ou seja, têm menor tendência a ter divisões significativas de questões. Por outro lado, México, Chile e Uruguai mostram a tendência oposta, indicando uma maior clareza na relação entre partidos e valores no eleitorado.

Além disso, foi analisada a divisão de posição (relação entre estruturas sociais e valores) na imagem abaixo, observou-se a comparação com a figura 3.4. Nesse caso, a linha tracejada representa a média de 66%. Não é possível observar uma situação clara que diferencie os casos.

Figura 2-



Comparação entre valores e alguns atributos estruturais (Gênero, Idade, Religiosidade, Escolaridade, Renda e Etnia)